

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 7



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 7



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 7 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-989-9 DOI 10.22533/at.ed.899201102</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III.Oesterreich, Silvia Aparecida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM UNIDADES NEONATAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Giovanna Cristina Conti Machado Nathália Teresinha Baptista de Oliveira Ana Beatriz Ferreira Velozo Bianca Jora Babieratto Adriana Moraes Leite	
DOI 10.22533/at.ed.8992011021	
CAPÍTULO 2	4
A PERDA DE UM ENTE QUERIDO: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO SUICÍDIO PARA A FAMÍLIA ENLUTADA	
Maria Camila da Silva Valeria Silva Carvalho Walter Emmanoel Brito Neto Francisca Tatiana Dourado Gonçalves Pedro Wilson Ramos da Conceição Lucas Dannilo Aragão Guimarães Valdênia Guimarães e Silva Menegon Murilo Simões Carneiro Carlos Alberto Sousa Silveira Zaira Arthemisa Mesquita Araujo Laís Viana Canuto de Oliveira Vitória Maria Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8992011022	
CAPÍTULO 3	15
ALTERAÇÕES PSÍQUICAS E IDEAÇÃO DO SUICIDA NA ENFERMAGEM	
Monaliza de Souza Costa Elter Alves Farias Jualiano de Andrade Mello André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8992011023	
CAPÍTULO 4	28
ANÁLISE DO USO DE PSICOTRÓPICOS POR IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DO MONTE – PE	
Lígia Oliveira Ferreira Djeymison Jefer Barbosa Silva Cristiane Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.8992011024	
CAPÍTULO 5	45
ASSÉDIO MORAL COMO RISCO LABORAL E FATOR DE ADOECIMENTO	
Pollyane Elias Reis Marlúcio Anselmo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8992011025	

CAPÍTULO 6 53

DESAFIOS PARA INCLUSÃO DO USUÁRIO EM SAÚDE MENTAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Isabel Luiza do Nascimento Ginú
Márcia de Albuquerque Ribeiro
Mírian Carla de Lima Silva
Thalia Kelly da Silva Sena
Vilma Felipe Costa de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8992011026

CAPÍTULO 7 59

DUPLA TAREFA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

Manuella Chagas Kurtz
Sheila Spohr Nedel
Larissa Gasparini da Rocha
Jerônimo Costa Branco

DOI 10.22533/at.ed.8992011027

CAPÍTULO 8 69

INTERFERÊNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS NO ESTADO NUTRICIONAL DE UMA IDOSA INTERNADA EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Lariane Marques Pereira
Camila Nunes de Souza
Carolina Cavalcante Silva
Fernanda Maria Souza Juliano
Carolina de Sousa Rotta
Clesmânia Silva Pereira
Thais de Sousa da Silva Oliveira
Yulle Fourny Barão
Rafael Alves Mata de Oliveira
Silvana Fontoura Dorneles
Luciane Perez da Costa
Irma Macário

DOI 10.22533/at.ed.8992011028

CAPÍTULO 9 75

MUSICOTERAPIA E A MICROCEFALIA- DESPERTANDO A MUSICALIDADE DE UM ADOLESCENTE

Mariana Christina Garcia Pismel
Jéssica Röpke
Clara Márcia Piazzetta

DOI 10.22533/at.ed.8992011029

CAPÍTULO 10 82

O ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE – SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

Karyne Silva Campos
Adeilza Sousa Coelho
Ana Alice Martins Lima
Alice Figueiredo de Oliveira
Leiliane Barbosa de Aguiar
Marília Pereira Moura
Valdênia Guimarães Silva Menegon

DOI 10.22533/at.ed.89920110210

CAPÍTULO 11 95

O CUIDADO FARMACÊUTICO NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Fernanda Lopes da Silva
Antonio Werbert da Silva Costa
Amanda Cibelle de Souza Lima
Laisa dos Santos Medeiros
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Maria Helena dos Santos Moraes
Taise Oliveira Rodrigues
Carla Cavalcante Diniz
Ana Carolynne Duarte Cavalcante
Diego Oliveira Araújo Sousa
Dheyson Manoel Rodrigues Medeiros e Silva
Renata Rodrigues de Oliveira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.89920110211

CAPÍTULO 12 101

O ESTRESSE PSICOLÓGICO GERADO PELO PRIMEIRO CONTATO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM O CADÁVER

Luciana Ruivo Dantas
Lucas Tavares Silva
João Victor Oliveira de Souza
Vitória Moraes de Campos Belo
Igor Gabriel Silva Oliveira
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.89920110212

CAPÍTULO 13 105

PSICOBÍOTICOS NA SAÚDE MENTAL contra TRANSTORNO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Karina Teixeira Magalhães-Guedes
Talita Andrade da Anunciação
Alessandra Souza Marques do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.89920110213

CAPÍTULO 14 113

REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Fernanda de Sousa Silva
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento
Jéssyka Marques da Silva
Laura Lemos de Oliveira Neri
Dreyzialle Vila Nova Mota
Lícia Vasconcelos Carvalho da Silva
Laura Bezerra de Araújo
Vanessa Justino Santos Duarte

DOI 10.22533/at.ed.89920110214

CAPÍTULO 15 122

SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO SUS: A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE POLÍTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva
Amanda Thaís de Sousa
Amaro José Alves Júnior
Bruno Leotério dos Santos
Geovana Morais Peres

Ruth Mellina Castro e Silva
Vitória Moraes de Campos Belo
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.89920110215

CAPÍTULO 16 126

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS E SUA RELAÇÃO COM A TENDÊNCIA AO SUICÍDIO

Francisca Alana de Lima Santos
Ivo Cavalcante Pita Neto
Wenderson Pinheiro de Lima
Aline da Costa Portelo
Géssica Amanda Umbelino Pereira

DOI 10.22533/at.ed.89920110216

CAPÍTULO 17 138

SUPORTE AOS FAMILIARES ENLUTADOS PELO SUICÍDIO

Valeria Silva Carvalho
Maria Camila da Silva
Walter Emmanoel Brito Neto
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Lucas Dannilo Aragão Guimarães
Elizabethete Ribeiro Luz
Carlos Alberto Sousa Silveira
Valdênia Guimarães e Silva Menegon
Murilo Simões Carneiro
Laís Viana Canuto de Oliveira
Zaira Arthemisa Mesquita Araujo

DOI 10.22533/at.ed.89920110217

CAPÍTULO 18 147

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: REVISANDO CONHECIMENTOS

Edilma da Silva Figueiras
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Lucas Capita Quarto
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fábio Luiz Fully Teixeira
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.89920110218

CAPÍTULO 19 161

USO DE UM PROTOCOLO DO MÉTODO PEDIA SUIT NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Laura Lemos de Oliveira Neri
Débora Fernanda de Sousa Silva
Jessyka Marques da Silva
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento
Maria de Fátima Bezerra da Silva
Maria Natasha de Siqueira Paes
Dreyzialle Vila Nova Mota
Vastí Lima da Silva Santana

DOI 10.22533/at.ed.89920110219

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	170
ÍNDICE REMISSIVO	172

DESAFIOS PARA INCLUSÃO DO USUÁRIO EM SAÚDE MENTAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Data de aceite: 04/02/2020

Isabel Luiza do Nascimento Ginú

Acadêmica - Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança - FACENE
João Pessoa - PB

Márcia de Albuquerque Ribeiro

Acadêmica - Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança - FACENE
João Pessoa - PB

Mírian Carla de Lima Silva

Acadêmica - Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança - FACENE
João Pessoa - PB

Thalia Kelly da Silva Sena

Acadêmica - Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança - FACENE
João Pessoa - PB

Vilma Felipe Costa de Melo

Orientadora - Faculdade de Enfermagem Nova
Esperança - FACENE
João Pessoa - PB

RESUMO: Introdução: Diante de avanços da assistência à saúde mental no Brasil, ainda se observa que a sociedade tem dificuldades de inserir os usuários em saúde mental no meio social, o que está atrelado ao modelo biomédico. **Objetivo:** Compreender as percepções da sociedade sobre os principais

obstáculos enfrentados pelos indivíduos acometidos com transtorno mental. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura realizada nos bancos de dados Medline, BVS e SciELO, foram incluídos estudos realizados no período de 2014 a 2019, em português. Após análise de títulos foram selecionados 67 artigos e após leitura dos resumos, 10 responderam a pergunta norteadora da pesquisa. **Resultados:** O preconceito aliado ao estigma e desprezo familiar foram os obstáculos mais relatados entre os autores, no qual a ausência de acolhimento do núcleo familiar se torna mais danosa e prejudicial ao tratamento. **Conclusão:** O preconceito e a falta de capacitação dos profissionais na atenção básica, em conjunto com as dificuldades de apoio familiar ocasiona uma diminuição na humanização da assistência e um impasse na inclusão desses usuários na sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Inclusão; Humanização.

CHALLENGES FOR USER INCLUSION IN MENTAL HEALTH IN CONTEMPORARY SOCIETY

ABSTRACT: Introduction: Given the advances in mental health care in Brazil, it is still noticeable

that society has difficulties in inserting mental health care users into the social environment and that is linked to the biomedical model. **Objective:** To understand the perception of society about the main obstacles faced by individuals with mental disorders. **Methods:** Integrative literature review performed using the following databases: Medline, BVS and SciELO. The studies chosen were conducted from 2014 to 2019 and written in Portuguese. After an analysis of titles, 67 articles were selected and after reading the abstracts, 10 articles were chosen, considering that they answered the guiding question of the research. **Results:** The prejudice allied with stigma and family disdain were the most reported obstacles among the authors, in which the lack of acceptance in the family becomes more harmful and can impair the treatment. **Conclusion:** Prejudice and lack of training of professionals in primary care among with the struggles caused by the lack of family support results in a decrease of the humanization of care and an issue for the inclusion of these users in Brazilian society. **KEYWORDS:** Mental Health; Inclusion; Humanization.

INTRODUÇÃO

A assistência em saúde mental por muito tempo foi baseada no modelo biomédico, no qual o isolamento do indivíduo com transtorno mental na sociedade e família tinha como pretexto a segurança social e familiar do usuário, ocasionando uma exclusão do âmbito social (ARAÚJO, 2017). O modelo hospitalocêntrico refletia um total abandono social, os manicômios representavam espaço de segregação social, não tendo nenhuma finalidade terapêutica de cuidado.

Nos manicômios brasileiros aniquilaram cerca de 60 mil usuários em saúde mental de acordo com informes históricos (BATISTA, 2018). Por volta da década de 70 os profissionais de saúde e seus familiares ficaram inconformados com o modelo de assistência para o usuário em saúde mental, vigente na época. Então, isso, foi um estopim para o movimento contra os manicômios brasileiros, e graças a esse processo houve a ruptura do modelo baseado na exclusão e crueldade do indivíduo com transtorno. Acarretando, assim, a reforma psiquiátrica como Política Nacional de saúde mental (NÓBREGA, 2018).

A reforma psiquiátrica é uma política de saúde com vertente social e humanizada, que busca unir a sociedade na proposta de fornecer uma assistência em saúde mental humanizada, onde ocorra inclusão social, orientação e apoio ao núcleo familiar do usuário acerca de suas necessidades. Essa reforma visa substituir o modelo asilar por um modelo em redes sociais, no qual utiliza de ferramentas como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

A rede social representa uma das mais importantes maneiras que o indivíduo dispõe em apoio coletado e percebido, ocorrendo assim uma interligação entre o

desenvolvimento humano e qualidade das redes sociais que uma pessoa conserva (NÓBREGA, 2018).

Mediante a esses fatores o Brasil ainda carrega essa raiz histórica que caracteriza o preconceito. Na percepção de Macedo (2017), o preconceito é um julgamento imediato, sem devidas investigações acerca do fato ou indivíduo em questão ocasionando muitos erros em meios específicos. O preconceito perpetua-se nos próprios locais em que o usuário faz tratamento, a situação de rejeição se reflete até mesmo nos profissionais de saúde que não são capacitados para atender essa população (SILVA, MARCOLAN, 2018).

A família é constituída por um grupo de pessoas que elaboram relações de cuidado, de conflitos, vínculos e convivência cotidiana, que proporciona aos indivíduos se sentirem relacionado a um grupo. Martins e Lorenzi (2016) constatam um aumento na percepção sobre a relevância do núcleo familiar no tratamento do usuário em saúde mental para o processo de reabilitação e quebra de preconceito.

É importante discutir a temática, tendo em vista que essa população ainda é vítima de rejeição e exclusão pela sociedade e familiares, em virtude da falta de conhecimento sobre o processo de adoecimento mental ou até mesmo “cultura” histórica. Este estudo tem a finalidade de investigar alguns desafios enfrentados para inclusão do usuário em saúde mental na sociedade.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de uma revisão integrativa, descritiva e exploratória utilizando como estratégia de busca e fonte de informação Consultadas nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período compreendido entre setembro a novembro de 2019. A busca foi realizada com combinação de três descritores de busca (Descritores em Ciências da Saúde – DeCS/MeSH: inclusão, doenças mentais e reabilitação).

Foram incluídos estudos realizados no período de 2014 a 2019, em português. Após análise de títulos foram selecionados 67 artigos e após leitura dos resumos, 10 responderam a pergunta norteadora da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos encontrados, foi possível observar alguns fatores que propiciam aos usuários em saúde mental serem excluídos do âmbito social. Observou-se que o preconceito é uma das barreiras para inserção social no qual

em virtude do seu contexto histórico em que a desinformação do desconhecido, acarreta assim uma figura do doente mental como imprevisível e agressivo, visto como uma ameaça a sociedade (SILVA; MARCOLAN, 2018).

Nóbrega (2018) defende que a exclusão do indivíduo com transtorno mental, está atrelada a uma visão social de tratamento em hospitais psiquiátrico em modelo asilar, no qual o isolamento é a solução. Mesmo com recursos de quebra desse paradigma, como por exemplo, o CAPS, ainda se reproduz na sociedade esse modelo que é fruto de raízes históricas.

Em seu estudo, Azevedo (2019) ressalta a importância do CAPS para auxiliar esse modelo biopsicossocial e promover acolhimento e inclusão social. Porém, alega a falta uma expansão dessa ferramenta, com a finalidade de locomoção do espaço fixo e possibilitar práticas de interações sociais, em ambientes públicos e privados, com intuito de facilitar a inclusão social do usuário. Observando que muitos relataram que sentem dificuldades de se socializar fora do CAPS.

Outro ponto observado pelos autores Martins e Lorenzi (2016) para vencer os obstáculos de inserção social é o apoio familiar durante todo o tratamento. Tendo em vista que o núcleo familiar, muitas vezes, é influenciado negativamente sobre esse processo de adoecimento. Observando que o acompanhamento do membro familiar durante o tratamento, possibilita que esse familiar vá desmitificando estigmas sobre as doenças mentais.

Essa linha de pensamento é comprovada por meio do centro de atenção psicossocial e hospitais dia, no qual o processo de internação é parcial, que visa a interação familiar dentro do tratamento como uma forma de compreender os distúrbios mentais e acolher esse indivíduo (OLIVEIRA; MARTINS; VIEIRA, 2018).

Segundo Eslabão et al (2019), há um empecilho no núcleo familiar em acolher e conviver com um usuário em saúde mental, tendo em vista que a sobrecarga na rotina diária, finanças, trabalho, lazer e emocional acarreta muitas vezes receio no ato de cuidar e auxiliar no processo de tratamento, diante disso, são encaminhados para os asilos. O autor ressalta em sua análise, que os preconceitos advindos de seus membros familiares são mais danosos ao usuário, pois esse indivíduo acometido com transtorno anseia acolhimento e amor.

A atenção básica de saúde é porta de entrada para ações de saúde coletivo e individual que visa a promoção e prevenção de possíveis doenças. Diante disso é preciso haver interação entre a Estratégia da saúde da família (ESF) e CAPS a fim de garantir respostas com soluções para o público com transtornos mentais. Segundo estudo realizado na Estratégia da saúde da família (ESF), Batista (2018) detectou que 60% dos profissionais têm dificuldades na hora do atendimento ao usuário em saúde mental e 40% não sabem como proceder.

Estes dados comprovam outra pesquisa quantitativa onde foram entrevistados

os profissionais de saúde da ESF em que foi observado a escassez de conhecimento entre o trabalho conjunto desenvolvido entre a rede de atenção à saúde (RAS) e ESF, muitos afirmaram que doenças mentais cabem aos especialistas e não a ESF. Fatores como esses demonstram o quanto é preciso programas de promoção em saúde mental dentro desses ambientes (BATISTA, 2018).

Verificou-se outro aspecto crucial, a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho a negação de emprego, muitas vezes, atrelada a um preconceito impede que o mesmo prossiga em sua vida. Essa falta de oportunidade acarreta em prejuízos na saúde mental do indivíduo, o que pode ser indicativo de possíveis depressões (SARTORI; SOUZA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de avanços no modelo assistencial a saúde mental no Brasil, ainda pode-se observar paradigmas que se perpetua o preconceito e também resistência de inserir essa classe no âmbito social.

Mediante o que foi exposto sobre o campo da saúde mental brasileira, é preciso traçar metas para a quebra desse modelo de preconceito sobre os usuários em saúde mental. Assim sendo, faz necessário investir em expandir ambientes de reflexão e de invenções de práticas que contemplem o cuidado com indivíduos em sofrimento mental.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. L. et al. Percepção de ameaça frente ao doente mental e paradigmas em saúde mental: análise correlacional. **Editora realize**. João Pessoa. 2017. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD1_SA5_ID472_02052017162735>. Acesso em: 28 Out. 2019.

AZEVEDO, Dulcian Medeiros de et al. . Percepções de profissionais de saúde sobre inclusão social em um Centro de Atenção Psicossocial. **Rev. Rene**. Fortaleza , v. 20, e33537, 2019 . Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522019000100300&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 dez. 2019. Epub 14-Mar-2019. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192033537>.

BATISTA, E. H. L. et al. Dificuldades de enfermeiros na atenção básica frente ao adoecimento mental. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, v. 12, n°11, p. 2961- 8, Nov. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236687/30481>>. Acesso em: 28 Out. 2019.

CAMATTA, Marcio Wagner; TOCANTINS, Florence Romijn; SCHNEIDER, Jacó Fernando. Ações de saúde mental na Estratégia Saúde da Família: Expectativas de familiares. Esc. **Anna Nery**. Rio de Janeiro , v. 20, n. 2, p. 281-288, jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000200281&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160038>.

ESLABÃO, A. D. et al. Saúde mental na estratégia saúde da família: caminhos para uma assistência integral em saúde. **J. Nurs. Saúde**, Rio Grande do Sul, v. 9, n°1, p. 199-101, Fev. 2019. Disponível

em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/11106>>. Acesso em: 27, Out. 2019. <http://DX.DOI.ORG/10.15210/JONAH.V9I1.11106>

MARTINS, Pedro Pablo Sampaio; GUANAES-LORENZI, Carla. Participação da Família no Tratamento em Saúde Mental como Prática no Cotidiano do Serviço. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 32, n. 4, e324216, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722016000400216&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 dez. 2019. Epub June 22, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e324216>.

NÓBREGA, M. P. S. S.; SILVA, G. B. F.; SENA, A. C. R. Reabilitação psicossocial na rede oeste do município de São Paulo: potencialidades e desafios. **Rev Gaúcha Enferm**, São Paulo, vol. 39, p. 2017- 0231, Abr. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v39/1983-1447-rngenf-39-01-e2017-0231.pdf>>. Acesso em: 30, Out. 2019. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0231>

OLIVEIRA, C. A. V; MARTINS, F. C; VIEIRA, M. A. A. Perspectivas e desafios para a inserção da pessoa com transtorno mental na sociedade. **Ciências gerenciais em foco**, Minas Gerais, v. 9, n°6, 2018. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/cgf/article/view/3382>>. Acesso em: 01, Nov. 2019.

SARTORI, S. D; SOUZA, E. M. Entre o sofrimento e o prazer: vivências no trabalho de intervenção em crises suicidas. **Rev. eletrôn. adm**, Minas Gerais, vol. 24, n° 2, p. 102-136, Mai/ Ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK “http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112018000200106”& HYPERLINK “http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112018000200106”pid=S1413-23112018000200106. Acesso em: 01, Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.203.78656>

SILVA, T. C. M.; MARCOLAN, J. F. Preconceitos aos indivíduos com transtornos mentais como agravado do sofrimento. **Rev enferm UFPE On line**, Recife, vol.12 n° 8, p. 2089-98, ago, 2018. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-988558>>. Acesso em: 01, Nov. 2019. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i8a234776p2089-2098-2018>.

MACEDO, J. P. et al. Regionalização de saúde mental e os novos desafios da reforma psiquiátrica brasileira. **Saúde soc. online**, São Paulo, vol. 26, n°1, p. 155-170, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v26n1/1984-0470-sausoc-26-01-00155.pdf>>. Acesso em: 02, Nov. 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s010412902017165827>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 126, 128, 130, 134, 135, 136
ADHD 147
Adoecimento 23, 26, 45, 47, 55, 56, 57, 91, 124, 144
APAE 161, 162, 165
Assédio moral 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais 161, 165

C

Comportamento alimentar 69, 70, 71, 72, 73, 74
Comunicação em saúde 2

D

Déficit de atenção 106, 147, 148, 158, 159, 160
Depressão 5, 11, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 39, 47, 49, 60, 62, 63, 65, 72, 96, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 152
Doença de Parkinson 59, 61, 67
Doenças cardiovasculares 33
Dupla tarefa 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

E

Enfermagem 1, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 53, 58, 82, 83, 85, 93, 94, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 136, 137, 145, 146
Envelhecimento 29, 69, 70, 71, 73, 74, 97, 115
Estado nutricional 69, 72, 73, 74
Estresse 15, 17, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 37, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 127, 128, 134, 136
Estresse laboral 15, 17, 20, 22

F

Família 1, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 15, 23, 24, 43, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 83, 84, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 123, 124, 139, 141, 142, 145, 147, 154, 155, 157, 158, 159

H

Hiperatividade 106, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160
Humanização 49, 53

I

Ideação suicida 4, 5, 6, 12, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 143, 146
Idosos 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 65, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 96, 99, 116, 120, 145

Interação medicamentosa 28, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42

L

Luto 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 139, 142, 143, 144, 145, 146

M

Marcha 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 115, 116, 117, 118, 119

Más notícias 1, 2

Microcefalia 75, 76, 77, 81

Motor grosseiro 162, 165

Musicalidade 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Musicoterapia 75, 76, 77, 78, 81

N

Neonatal 1, 2

Neonatologia 2

O

Óbito 8

P

Paralisia cerebral 121, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169

Pediasuit 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Pediatria 162, 169

Psicoativo 28, 30, 34

Psicobióticos 105, 106, 107, 109, 110

Psicoterapia 70, 99, 148, 155

Psicotrópicos 28, 30, 32, 33, 34, 38, 41, 42, 43, 96, 99

R

Reabilitação 55, 58, 65, 72, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 161, 162, 163, 164, 165

Realidade virtual 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Risco laboral 45, 47

S

Saúde da família 43, 56, 57, 95, 96, 98, 123, 124, 157, 158, 159

Saúde mental 19, 22, 25, 27, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 84, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 105, 109, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 136, 145, 146, 157

Sobreviventes 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 115, 119, 139, 140, 144, 145, 146, 149

Suicídio 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

T

Terapia nutricional 70

Transtorno de conduta 149

Transtorno desafiador de oposição 149

Transtorno mental 21, 23, 53, 54, 56, 58

U

Universidade 4, 13, 14, 15, 19, 26, 28, 30, 43, 45, 51, 52, 59, 67, 68, 69, 76, 82, 94, 95, 98, 101, 105, 122, 136, 138, 146, 147, 158, 161, 170, 171

 **Atena**
Editora

2 0 2 0